

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

RESUMO

Este artigo pretende analisar como a Educação Ambiental emerge em produções científicas voltadas à formação de professores, considerando o contexto de urgência ecológica e os desafios enfrentados pela educação brasileira. A pesquisa está ancorada em uma abordagem qualitativa, fundamentada metodologicamente na proposta de mapeamento Biembengut que permite a identificação, organização e análise inter-relacionada dos dados. Para a construção do corpus, foram selecionados 206 artigos científicos, a partir da Plataforma de Periódicos da CAPES, filtrados por critérios como produção nacional, revisão por pares, acesso aberto e recorte temporal de 2017 a 2024. Após triagem e exclusões justificadas, a amostra final foi composta por 140 textos. Esses artigos foram sistematizados em uma planilha e, posteriormente, organizados em quatro categorias analíticas: (1) perspectivas críticas e socioambientais na Educação Ambiental; (2) atuação educativa e experiências formativas na EA; (3) políticas curriculares e sustentabilidade; e (4) práticas pedagógicas interdisciplinares em EA. Foram observadas diferentes formas de inserção da EA na formação docente, em alguns casos como eixo central de práticas críticas e reflexivas; em outros, de maneira superficial ou fragmentada. Evidenciou-se, ainda, o papel da extensão universitária, das práticas interdisciplinares e das políticas curriculares como fatores que potencializam ou limitam a integração da EA nos processos formativos. Neste artigo, são analisadas duas categorias: “perspectivas críticas e socioambientais na EA” e “políticas curriculares e sustentabilidade na EA”. Os resultados evidenciaram o compromisso ético-político da formação docente frente às problemáticas ambientais e os limites e possibilidades impostos pelas diretrizes curriculares. A pesquisa contribui ao campo educacional ao oferecer um panorama analítico que subsidia a ampliação de práticas formativas comprometidas com uma Educação Ambiental crítica, engajada e transformadora.

Palavras-chave: Formação de professores; Educação Ambiental; Mapeamento; Pesquisa Qualitativa; Produções Científicas.

